

**XX ESCOLA DOUTORAL FÁBRICA DE IDEIAS
26 DE AGOSTO A 06 DE SETEMBRO DE 2019
SALVADOR – BAHIA – BRASIL**

Universidade Federal da Bahia

**A NOVA ERA DOS EXTREMOS:
novos populismos, novos extremismos e novos processos identitários
em perspectiva transcontinental**

REALIZAÇÃO:

Posafro/UFBA; PPGAS e PPGCS/UNICAMP; PPGPP/UFMA

APOIO:

**Centro de Estudos Africanos da Universidade de Bayreuth, CNPq, Fapema.
Pedidos de apoio serão encaminhados junto a Fapesp, CAPES e Fundação Ford**

Coordenação:

**Dr. Livio Sansone/UFBA
Dra. Jamile Borges/UFBA
Dr. Cláudio Furtado/UFBA
Dr. Fábio Baqueiro Figueiredo/UNILAB
Dr. Omar Thomaz/UNICAMP
Dr. Antonio Evaldo Barros/UFMA**

**A Nova Era dos Extremos:
novas formas de populismo, extremismo e formação de identidades
uma perspectiva transcontinental**

26 de agosto a 6 de setembro de 2019

Centro de Estudos Afro-Orientais (CEAO), Salvador, Bahia, Brasil

PRIMEIRA CIRCULAR

A **Fábrica de Ideias** realizará sua vigésima edição em 2019. Nesta ocasião, nosso curso avançado e intensivo pretende estimular o debate e a análise da emergência de novas e exacerbadas formas de populismo, por meio de um diálogo crítico sul-sul tanto quanto sul-norte.

Essas formas de fazer política e exercer o poder se apresentam como absolutamente novas e antipolíticas, e apontam para reformas radicais de ordem tanto socioeconômica quanto cultural, religiosa e educacional. Elas se opõem veementemente a projetos anteriores de redução da pobreza e da desigualdade extrema e durável, e também a narrativas mais convencionais baseadas em classe social. Contra esta visão de sociedade centrada principalmente em formas de “emancipação em mosaico” ou “guerras de identidade”, elas propõem novas confrontações nós-eles baseadas – principalmente – em estilo de vida, crença religiosa, celebração da vida familiar e patriotismo. É urgente investigar como os novos governos populistas afetas e possivelmente alteram a estrutura das desigualdades, os processos de formação de identidade e de classe de grupos subalternos e a construção de tipos mais abrangentes de identidade coletiva. Quem são os vencedores e perdedores nesses processos? Precisamos escrutinar o contextos de diversos países afetados (Índia, Filipinas, Colômbia, Estados Unidos, Brasil, países europeus e outros). Também precisamos examinar os meios e tecnologias tradicionais ou novos empregados (mídias sociais, púlpitos de igrejas, *flash mobs* etc.), além de identificar os vários códigos e registros em uso (religião, política, a produção da cultura e do discurso tendente à violência contra estranhos, estrangeiros, ou pessoas LGBT).

Por ocasião desta vigésima edição, organizaremos também um painel composto por um pequeno número de egressos do curso que hoje atuam em diversas universidades. O objetivo é avaliar a experiência destes vinte anos e vislumbrar possibilidades de futuro para o nosso projeto e para a rede acadêmica sul-sul. Essa reflexão é especialmente relevante à luz das mudanças dramáticas que podem ser antecipadas com relação à política de financiamento da educação superior e da vida acadêmica em nossos países.

Nosso programa provisório, a ser brevemente completado, inclui cursos de curta duração ministrados por:

- Eduardo Restrepo (Universidade Javeriana, Bogotá – Colômbia)
- Elísio Macamo (Universidade de Basiléia, Suíça – Moçambique)
- Marco D’Eramo (O Manifesto – Itália)
- Aries Aruguay (Universidade das Filipinas Diliman – Filipinas)
- Subhadra Channa (Universidade de Delhi – Índia)
- Rosana Machado (Federal University of Santa Maria – Brasil)

Outros pesquisadores brasileiros ou estrangeiros poderão ser convidados.

Cada um desses pesquisadores convidados ministrará aulas intensivas, totalizando 68 horas aulas, que correspondem a quatro créditos nos programas brasileiros de pós-graduação. As aulas e debates serão conduzidos em português, inglês e espanhol, e serão gravadas e transmitidas online. Uma versão final editada do curso será disponibilizada posteriormente para todos os programas de pós-graduação

parceiros. Um conjunto de leituras em formato PDF será disponibilizado a todos os estudantes selecionados. Uma seleção editada dos trabalhos apresentados pelos pesquisadores e estudantes será publicada em uma edição especial da revista **Mediações** da Universidade de Londrina (UEL). Um componente importante da Fábrica de Ideias é a discussão, em pequenos grupos, sob a supervisão de um ou dois dos pesquisadores convidados, dos projetos de pesquisa dos estudantes. Os estudantes selecionados devem disponibilizar seus projetos, dissertações ou teses de forma impressa.

Até 40 estudantes de pós-graduação e recém-doutores serão selecionados por meio de um edital internacional. Até quinze vagas serão reservadas para estudantes da África, Ásia, Europa e América do Norte, ficando as restantes destinadas a estudantes brasileiros e dos demais países da América Latina. Um esforço especial será feito para garantir a presença de estudantes beneficiados por medidas de ação afirmativa, indígenas, quilombolas e ativistas LGBT, levando-se em conta a maior exposição e vulnerabilidade a tensão e agressão que enfrentam em seus percursos de pesquisa. Estudantes oriundos de universidades de menor porte e fora dos grandes centros são especialmente bem-vindos. Não há cobrança de nenhum tipo de taxa, e os estudantes receberão indicações de alojamentos e restaurantes de preços acessíveis.

A chamada definitiva para o curso e o cronograma do processo seletivo serão publicados por volta do dia **15 de março** no site **www.fabricaideias.ufba.br** e nos sites de nossos parceiros acadêmicos.

Organização:

- Programa de Pós-Graduação em Estudos Étnicos e Africanos (Pós-Afro) – Universidade Federal da Bahia (UFBA);
- Programas de Pós-Graduação em Antropologia e Sociologia – Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP);
- Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas – Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Apoio:

- Centro de Estudos Africanos – Universidade de Bayreuth (Alemanha)
- Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq)
- Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Maranhão (Fapema)

**La Nueva Era de los Extremos:
Nuevas formas de populismo, extremismo y formación de identidades
Una perspectiva transcontinental.**

Del 23 de agosto al 6 de setiembre de 2019

Centro de Estudios Afro-Orientales (CEAO), Salvador, Bahía, Brasil.

Primera Circular.

Fábrica de Ideas realizará su vigésima edición en 2019. En esta ocasión, nuestro curso avanzado e intensivo pretende estimular el debate y el análisis de la emergencia de nuevas y exacerbadas formas de populismo, por medio del diálogo crítico sur-sur y sur-norte.

Estas formas de hacer política y ejercer el poder se presentan como decididamente nuevas y antipolíticas, y apuntan a reformas radicales de orden tanto socioeconómico como cultural, religioso y educativo. Ellas se oponen vehemente a proyectos anteriores de reducción de la pobreza, desigualdad extrema y duradera, y también a narraciones más convencionales basadas en la clase social. En contra de esta visión de sociedad, centrada principalmente en formas de "emancipación en mosaico" o "guerras de identidad", ellas proponen nuevas confrontaciones nosotros-ellos basadas – principalmente– en estilos de vida, creencia religiosa, celebración de la vida familiar y patriotismo. Es urgente investigar cómo los nuevos gobiernos populistas afectan y posiblemente alteran la estructura de las desigualdades, los procesos de formación de identidad y clase de los grupos subalternos, así como también la construcción de tipos más amplios de identidad colectiva. ¿Quiénes son los ganadores y perdedores en esos procesos? Necesitamos escudriñar los contextos de diversos países afectados (India, Filipinas, Colombia, Estados Unidos, Brasil, países europeos y otros). También necesitamos examinar los medios y tecnologías tradicionales o nuevos empleados (medios sociales, púlpitos de iglesias, flash mobs, etc.), además de identificar los diversos códigos y registros en uso (religión, política, la producción de la cultura y del discurso tendente a la violencia contra extraños, extranjeros, o personas LGBT).

Con ocasión de esta vigésima edición, organizaremos también un panel compuesto por un pequeño número de egresados del curso que hoy actúan en diversas universidades. El objetivo es evaluar la experiencia de estos veinte años y vislumbrar posibilidades de futuro para nuestro proyecto y para la red académica sur-sur. Esta reflexión es especialmente relevante a la luz de los cambios dramáticos que se pueden adelantar en relación con la política de financiamiento de la educación superior y la vida académica en nuestros países.

Nuestro programa provisional, que se completará próximamente, incluye cursos de corta duración impartidos por:

- Eduardo Restrepo (Universidad Javeriana, Bogotá - Colombia)
- Elisio Macamo (Universidad de Basilea, Suiza - Mozambique)
- Marco D'Eramo (El Manifiesto - Italia)
- Aries Aruguay (Universidad de las Filipinas Diliman - Filipinas)
- Subhadra Channa (Universidad de Delhi - India)
- Rosana Machado (Universidade Federal de Santa Maria - Brasil)

Entre otros investigadores brasileños o extranjeros que podrán ser invitados.

Cada uno de esos investigadores invitados dará clases intensivas, totalizando 68 horas lecciones, que corresponden a cuatro créditos en los programas brasileños de postgrado. Las clases y las discusiones se llevarán a cabo en Portugués, Inglés y Español, y serán grabadas y difundidas en línea. Una versión final editada del curso se pondrá a disposición posteriormente para todos los programas de postgrado asociados. Un conjunto de lecturas en formato PDF estará disponible para todos los estudiantes seleccionados. Una selección editada de los trabajos presentados por los investigadores y estudiantes será publicada en una edición especial de la revista **Mediaciones** de la Universidad de Londrina (UEL). Un componente importante de la Fábrica de Ideas es la discusión de los proyectos de investigación de los estudiantes, en pequeños grupos, bajo la supervisión de uno o dos de los investigadores invitados. Los estudiantes seleccionados deben poner a disposición sus proyectos, disertaciones o tesis de forma impresa.

Hasta 40 estudiantes de postgrado y recién doctorados serán seleccionados a través de un seminario internacional. Hasta quince vacantes serán reservadas para estudiantes de África, Asia, Europa y América del Norte, quedando las restantes destinadas a estudiantes brasileños y de los demás países de América Latina. Un esfuerzo especial se hará para garantizar la presencia de estudiantes beneficiados por medidas de acción afirmativa, indígenas, quilombolas y activistas LGBT, teniendo en cuenta la mayor exposición y vulnerabilidad a la tensión y agresión que enfrentan en sus recorridos de investigación. Estudiantes oriundos de universidades de menor tamaño y fuera de los grandes centros, son especialmente bienvenidos. No hay cobro de ningún tipo de tasa, y los estudiantes recibirán indicaciones de alojamientos y restaurantes de precios asequibles.

La convocatoria definitiva para el curso y el cronograma del proceso selectivo serán publicados alrededor del día 15 de marzo en el sitio www.fabricadeideias.ufba.br y en los sitios de nuestros socios académicos.

Organización:

- Programa de Postgrado en Estudios Étnicos y Africanos (Pós-Afro) - Universidad Federal de Bahía (UFBA);
- Programas de Postgrado en Antropología y Sociología - Universidad Estadual de Campinas (UNICAMP);
- Programa de Postgrado en Políticas Públicas - Universidad Federal de Maranhão (UFMA)

Apoyo:

- Centro de Estudios Africanos - Universidad de Bayreuth (Alemania)
- Consejo Nacional de Investigación (CNPq)
- Fundación de Apoyo a la Investigación del Estado de Maranhão (Fapema)

**The New Era of Extremes:
New Forms of Populism, Extremism and Identity Formation
A Transcontinental Perspective**

August 26 - September 6, 2019
Centre of Afro-Oriental Studies (CEAO), Salvador, Bahia, Brazil

FIRST CIRCULAR

The **Factory of Ideas** will hold its twentieth edition in 2019. In our next edition, our intensive and advanced course aims at stimulating the debate and analysis of the surge of new and exaggerated forms of populism, through a progressive South-South as well as South-North dialogue.

These forms to make politics and exercise power present themselves as absolutely new and anti-political, and hint at radical reforms of both the social-economic and cultural-religious-educational sort. They oppose outright previous projects aimed at reducing poverty as well as extreme and durable inequality, as well as more conventional narratives based on class. To the latter vision of society mostly centred on forms of “mosaic emancipation” or “identity welfare”, they oppose new us-them confrontations based – mostly - on lifestyle, religious belief, celebration of family life or nationhood. It is urgent to investigate how the new populist governments affect and possibly alter the structure of inequality, the process of identity and class formation of subaltern groups and the building of broader types of collective identities. Which are winners and the losers in these process? In doing this we need to scrutinize the context of various affected countries (India, Philippines, Colombia, US, Brazil, countries in Europe and so forth). We also need to focus on the traditional or new means and technologies that are deployed (social media, church pulpits, flash mobs etc.) plus identify the various codes and registers in use (religion, politics, the production of culture and discourse leading to violence against strangers, foreigners, or LGBT people).

On occasion of its twentieth edition we will also hold a one-day panel with a selected number of our former students that are now professors in various universities. The aim of the panel is to scrutinize this twenty years’ experience and envision the future of our project and South-South network. Such reflection is especially relevant in the light of the dramatic change that one can anticipate in the politics and funding of higher education and academic life in our countries.

Our provisional program, to be completed soon, include short courses delivered by:

- Eduardo Restrepo (Universidad Javeriana, Bogotá – Colombia)
- Elísio Macamo (University of Basel, Switzerland – Mozambique)
- Marco D’Eramo (Il Manifesto – Italy)
- Aries Aruguay (University of the Philippines Diliman – Philippines)
- Subhadra Channa (University of Delhi – India)
- Rosana Machado (Federal University of Santa Maria – Brazil)

Other scholars from Brazil and abroad might be invited.

Each of them will give classes in intensive fashion, for a total amount of 68 class hours, which correspond to four credit in the Brazilian Graduate Education system. Classes and debates will be held in Portuguese, English and Spanish, and will be thoroughly recorded and broadcast on line. An edited version of the recordings will be later made available for all the graduate programs that partner in the organization of the Factory of Ideas. A reading packet will be made available in PDF format to the selected students. An edited selection of the papers presented by the lecturers and the students will be published in a special issue of the journal **Mediações** of the University of Londrina (UEL). An

important component of the Factory of Ideas is the discussion in small groups, under the leadership of one or two of the lecturers, of the students' research projects. Students are advised to present their projects, dissertations or theses in paper format.

Up to 40 graduate students and postdocs will be selected through an international selection process. Up to fifteen vacancies will be reserved for students from Africa, Asia, Europe and North America. A special effort will be made for guaranteeing the presence of students who benefit from affirmative action measures, native Americans, descendants of maroon communities and LGBT activists, because all of them in their research are exposed and vulnerable to tension and aggression. Students based in minor and less central universities are especially welcome. There is no tuition fee and the students will be advised as to inexpensive accommodation and restaurants.

The call for the course and the time schedule of the selection process will be published by **March 15** in our website **www.fabricaideideas.ufba.br** as well as in the sites of our partners.

Organization:

- Graduate Program in Ethnic and African Studies (Posafro) – Federal University of Bahia (UFBA);
- Graduate Programs in Anthropology and Sociology – Campinas State University (UNICAMP);
- Graduate Program in Public Policy – Federal University of Maranhão (UFMA)

Support:

- Centre of African Studies – University of Bayreuth
- Brazilian Research Council (CNPq)
- Research Foundation of the State of Maranhão (Fapema)

XX ESCOLA DOUTORAL FÁBRICA DE IDEIAS

Ideología de género, irrupciones cristianas y derechización en Colombia

Dr. Eduardo Restrepo

Pontificia Universidade Javeriana

Con la consolidación del autoritarismo populista de derecha en lo corrido del milenio, en Colombia se han venido registrando y circulando en las redes sociales una serie de actos odio grabados en videos en los cuales “gente de bien” deja fluir su profundo desprecio por sectores y clases subalternas, por esos “igualados” que se les han interpuesto en su camino. El hondo profundo desprecio que los sectores privilegiados han tenido históricamente en el país, se expresa hoy en estas manifestaciones viscerales de odio enclasadado y racializado. En esta clase vamos a abordar estos odios y sus imbricaciones con lo que supone un desprecio ontológico.

En las últimas décadas, en Colombia han aflorado una serie de prácticas corpo-espirituales orientalizadas y neochamánicas en sectores urbanos entre sectores y clases privilegiadas. Suponen todo un juego de unas éticas y estéticas de la existencia que se articulan como superioridad moral y como unas tecnologías de la curación que consumen idealizados taitas indígenas o saberes orientales, en un volcamiento sobre sí. En esta clase discutiremos las dimensiones de clase y épocas que se articulan en estas prácticas corpo-espirituales, y cómo suponen unos posicionamientos de individuos empresarios de sí propias de las subjetividades neoliberales.

Leituras Obrigatórias

- Jonny Molano. 2018. “Capítulo 3: La construcción de familia y los afectos en lo político”. En: Devenir sujeto creyente: Movilización de afectos y políticas desde una iglesia pentecostal en Bogotá. pp. 70-103. Maestría en Estudios Culturales. Universidad Javeriana
- Alhena Caicedo. 2015. “Autenticidad y poder chamánico”. En: La alteridad radical que cura: neochamanismos yajeceros en Colombia. pp. 149-180. Bogotá: Ediciones Uniandes
- De Zubiría, Sergio 2007. Neorracismo o nuevas formas de racismo: un debate ético inaplazable. *Revista Colombiana de Bioética*, 2 (2): 229-246.
- Viveros, Mara. 2013. Género, raza y nación. los réditos políticos de la *masculinidad* blanca en Colombia. *Maguare*. 27 (1): 71-104

Leituras Complementares

- Rodríguez, Manuel. 2017. La ideología de género como exceso: Pánico moral y decisión ética en la política colombiana. *Sexualidad, Salud y Sociedad: Revista latinoamericana* (27): 128-148.
- Serrano, José Fernando. 2017. La tormenta perfecta: Ideología de género y articulación de públicos. *Sexualidad, Salud y Sociedad. Revista Latinoamericana*. (27): 149-171.
- Ramírez, Yenny. 2011. “Subjetividades contemporáneas: el yoga como práctica de sí”. Tesis. Maestría en Sociología. Universidad Nacional. Bogotá.
- Restrepo, Eduardo. 2017. Corporalidades orientalizadas y neochamanicas en Bogotá. *Plural* (2): 129-152.
- Pérez, Adriana Marcela. 2017. “Eres muy blanca para ser de allá”: racialización y blanquitud en instituciones de educación superior, Colombia. *La manzana de la discordia*. 12 (1): 49-60.
- Restrepo, Eduardo. 2016. “Cultura ciudadana” en Bogotá: biopolítica, hegemonización y pánico cultural en la época del culturalismo. *Polisemia* (21): 15 - 28.

XX ESCOLA DOUTORAL FÁBRICA DE IDEIAS

Passado e presente do autoritarismo e conservadorismo no Brasil

Dr.^a Rosana Pinheiro-Machado

Universidade Federal de Santa Maria

As aulas objetivam analisar tanto as raízes quanto as inovações da atual virada conservadora no Brasil. Partimos do princípio que a atual lógica autoritária que atinge o Brasil só pode ser entendida num continuum histórico que se renova e se fortalece no século XXI. Nas últimas décadas, o país mateve os mais altos índices mundiais do assassinato de mulheres, populações LGBTs, indígenas e negras. Parindo dessa realidade, buscamos refletir em conjunto em que medida o projeto ultra conservador de Jair Bolsonaro mobiliza o medo e a violência contra minorias dentro de uma lógica fascista. A primeira aula abordará as origens do autoritarismo e da lógica do medo no Brasil. Como o medo do Outro, historicamente, mobiliza e autoriza projetos autoritários e se alinha com a política à direita? A segunda aula se dedica aos fatos mais contemporâneos, da queda do lulismo à ascensão do bolsonarismo enquanto fenômeno político. Também analisaremos a relação do governo de Jair Bolsonaro com outros governos autoritários que emergiram no século XXI no mundo todo, especialmente suas semelhanças e diferenças com Donald Trump nos Estados Unidos

Leituras Obrigatórias

- Pierucci, Antonio Flavio. As bases da nova direita. Novos Estudos, 1987
- Caldeira, Teresa. *Cidade de muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo*. Editora 34, 2000. (Capítulo 1)
- Stanley, Jason. Como funciona o fascismo. Porto Alegre: LPM, 2018 (or English version, how fascism works) (Introdução)
- Pinheiro-Machado, Rosana. Da Esperança ao Ódio: Juventude, Política e Pobreza no Brasil de Lula a Bolsonaro . Cardenos do IHU Ideas, 2018
<http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/583354-da-esperanca-ao-odio-juventude-politica-e-pobreza-do-lulismo-ao-bolsonarismo>

Leituras Complementares

- Cowan, Benjamin A. Securing Sex: Morality and Repression in the Making of Cold War Brazil. UNC Press Books, 2016. (Introdução)
- Solano, Esther (org). O Ódio como política. São Paulo, Boitempo: 2018
- Pinheiro-Machado, Rosana; Freixo, Adriano. Brasil em Transe: Bolsonarismo e Desdemocratização no Brasil. Rio de Janeiro: Oficina.

XX ESCOLA DOUTORAL FÁBRICA DE IDEIAS

Populism, Mass Mobilization and Democracy in Southeast Asia

Dr. Aries A. Arugay

Universidade das Filipinas-Diliman

This lecture discusses the contours and features of populism in Southeast Asia (SEA) as analyzed through the cases of the Philippines, Thailand, and Indonesia. It examines the democratization process in the region as well as the factors that led to the emergence of populist leaders such as Joseph Estrada and Rodrigo Duterte in the Philippines, Thaksin Shinawatra in Thailand, and Joko Widodo in Indonesia. It highlights the similarities and differences between SEA populism as those found in other regions of the Global South such as Latin America. It then focuses on the particular variants of populism as a style of extreme politics by Rodrigo Duterte in three areas: foreign policy, economic policy, and constitutional amendment.

Leituras Obrigatórias

- Arugay, Aries A. and Dan Slater. "Polarization Without Poles: Machiavellian Conflicts and the Philippines' Lost Decade of Democracy, 2000–2010." *The ANNALS of the American Academy of Political and Social Science*, 681:1 (2019), pp. 122-136.
- "When Populists Perform Foreign Policy: Duterte and the Asia-Pacific Regional Order." SWP Working Paper. October 2018, https://www.swp-berlin.org/fileadmin/contents/products/projekt_papiere/Arugay_BCAS_Philippines.pdf
- Slater, Dan and Aries A. Arugay. "Polarizing Figures: Executive Power and Institutional Conflict in Asian Democracies." *American Behavioral Scientist* 62:1 (2018), pp. 92-106.

Leituras Complementares

- Arugay, Aries A. "Duterte's plan to revive Philippine democracy", *New Mandala*, October 28, 2016. Also posted in the Bertelsmann Transformation Index Blog, November 2, 2016.
- Arugay, Aries A. and Aim Sinpeng. "Varieties of Authoritarianism and the Limits of Democracy in Southeast Asia," In Mark Beeson and Alice Ba (eds.) *Contemporary Southeast Asia*, 3rd ed. London: Palgrave Macmillan, 2018, pp. 91-110.
- Phongpaichit, Pasuk, and Chris Baker. "Thaksin's populism." *Journal of Contemporary Asia* 38.1 (2008): 62-83.
- Moffitt, Benjamin, and Simon Tormey. "Rethinking populism: Politics, mediatization and political style." *Political Studies* 62.2 (2014): 381-397.
- Hadiz, Vedi R. "Imagine All the People? Mobilising Islamic Populism for Right-Wing Politics in Indonesia." *Journal of Contemporary Asia* (2018): 1-18.
- Arugay, Aries A. and Dan Slater. "Polarization Without Poles: Machiavellian Conflicts and the Philippines' Lost Decade of Democracy, 2000–2010." *The ANNALS of the American Academy of Political and Social Science*, 681:1 (2019), pp. 122-136.
- McCoy, Jennifer, Tahmina Rahman, and Murat Somer. "Polarization and the global crisis of democracy: common patterns, dynamics, and pernicious consequences for democratic polities." *American behavioral scientist* 62.1 (2018): 16-42.
- Lauka, Alban, Jennifer McCoy, and Rengin B. Firat. "Mass partisan polarization: measuring a relational concept." *American behavioral scientist* 62.1 (2018): 107-126.
- Kongkirati, Prajak. "From Illiberal Democracy to Military Authoritarianism: Intra-Elite Struggle and Mass-Based Conflict in Deeply Polarized Thailand." *The ANNALS of the American Academy of Political and Social Science* 681.1 (2019): 24-40.
- García-Guadilla, María Pilar, and Ana Mallen. "Polarization, Participatory Democracy, and Democratic Erosion in Venezuela's Twenty-First Century Socialism." *The ANNALS of the American Academy of Political and Social Science* 681.1 (2019): 62-77.

- McCoy, Jennifer, and Murat Somer. "Toward a Theory of Pernicious Polarization and How It Harms Democracies: Comparative Evidence and Possible Remedies." *The ANNALS of the American Academy of Political and Social Science* 681.1 (2019): 234-271.
- Handlin, Samuel. "The logic of polarizing populism: State crises and polarization in South America." *American Behavioral Scientist* 62.1 (2018): 75-91.

XX ESCOLA DOUTORAL FÁBRICA DE IDEIAS

O mito do ditador benevolente: Da tirania da pesquisa aplicada nos Estudos Africanos

Dr. Elísio Macamo

Universidade de Basiléia

O mundo político atravessa um momento singular. A democracia que na sequência do fim da Guerra Fria era dada por adquirido e vista como o instrumento através do qual a África finalmente resolveria os seus problemas vem sofrendo revezes um pouco por todo o lado. Países importantes como os EUA e o Brasil elegeram populistas ao mesmo tempo que na Europa a política liberal moderada e ponderada é cada vez mais acossada pelo crescimento fulminante de discursos políticos integristas. Em África esta viragem manifesta-se na emergência dum discurso político que cada vez mais coloca a ideia de “ditadura benevolente” no centro do debate como única solução para os problemas políticos.

A emergência deste discurso está, na verdade, ligada a dois fenómenos. Um é o destaque que de há alguns anos para cá tem sido dado à pesquisa aplicada em detrimento da pesquisa fundamental. Com efeito, o ambiente neo-liberal que se instalou desde a ascensão ao poder de Margareth Thatcher e Ronald Reagan nos anos oitenta propiciou a consolidação da ideia segundo a qual o valor da ciência consistiria na sua relevância prática. Essa ideia criou espaço para a transição dum modelo de ciência alicerçado na validação do conhecimento científico pela própria ciência para um modelo em que os critérios de validação são externos à ciência. O outro fenómeno é a concepção técnica do desenvolvimento promovida pela indústria do desenvolvimento. Ela consiste na ideia segundo a qual desenvolver um país consistiria em fazer o que é certo. O efeito destes fenómenos tem sido de definir o espaço de articulação científica criando desse modo uma ampla esfera anti-intelectual que culmina no populismo – e em África no anseio por uma mão forte.

O curso é uma proposta em metodologia dos estudos africanos. O seu enfoque é na discussão dos desafios metodológicos que a tensão entre pesquisa aplicada e pesquisa fundamental nos estudos africanos produz.

Leituras Obrigatórias

- Macamo, Elísio 2013: O pós-colonial ante portas: algumas notas de rodapé. In: Júlia Almeida, Adelia Miglievich-Ribeiro, Heloisa Toller Gomes: Crítica pós-colonial – panorama de leituras contemporâneas. Rio de Janeiro: 7 Letras/ Faperj, 247-256.
- Macamo, Elísio 2013: The Compulsion to do the Right Thing: Development knowledge and its limits. In: Ulf Engel and Manuel João Ramos: African Dynamics in a Multipolar World. Leiden: Brill, 175-194.
- Chinweizu, Ibekwe 1987: *Decolonising the African Mind*. Pero Press. Lagos.
- Évora, Iolanda e Farias, Sónia, 2016: _ In Progress – 2º Seminário sobre Ciências Sociais e Desenvolvimento em África. Lisboa. CEsA.

Leituras Complementares

- Ouédraogo, Jean-Bernard, Diawara, Mamadou e Macamo, Elísio (org.) 2018: “Translation Revisited – Contesting the Sense of African Social Realities”. Cambridge Scholars Publishing, Cambridge.
- Macamo, Elísio 2018: “Translating Black-Boxes – The social sciences and Africa” in Ouédraogo, Diawara and Macamo (eds.): Translation Revisited – Contesting the Sense of African Social Realities. Cambridge Scholars Publishing, Cambridge
- Goody, Jack 2006: *The Theft of History*. Cambridge: Cambridge University Press.

- Grey, John 2007: *Black Mass: Apocalyptic Religion and the Death of Utopia*. Allen Lane. London.
- Nussbaum, Martha 2010: *Not for profit: why democracy needs the humanities*. Princeton, N.J: Princeton University Press.
- Popper, Karl 1980: *A miséria do historicismo*. EDUSP. São Paulo

XX ESCOLA DOUTORAL FÁBRICA DE IDEIAS

Gender, Caste and Nationalism in South Asia: social imagination and constructed realities

Dr.^a Subhadra Mitra Channa

Universidade de Nova Delhi

The students will be given introduction to some of the basic principles of society in India, and also shown how many of these cannot be essentialized. Concepts such as caste, gender and religion have been given a monolithic essence by those looking at South Asia from the outside. However each of these entities while informing day to day living in South Asia and also providing a source for political action and ideological motivation for creating populist rhetoric, are in reality complex, fluid and with multiple manifestations. Caste, is reality a system of thousands of entities known as jati with both horizontal and hierarchical significance. Gender, likewise is a layered concept, and in South Asia, not understood outside of the jati or caste discourse. Gendered identities intersect significantly with caste identities and patriarchy operates in ways that marginalize not just women but also men, placed lower on the social scale through the bodies of their women. Gender also goes beyond binary constructs to the third gender and transitional gender identities.

In contemporary India, the political and the populist is building upon the conservative, patriarchal and upper caste version that follows the path of exclusion and Othering, even while it plays lip service to those leaders whose vision was quite opposite. The rhetoric builds up however not on religion that has been covertly given a presence behind the scenes but on notions of Nationalism and Development. The notion of Nationalism and Patriotism harping on exclusion of the Other, where history and ancient traditions are drawn forth, myths are being created and reality hid behind a shadowy screen of semi-mythological narratives, such as that of a glorious Hindu past. Nationalism is likewise based on a nation of upper castes, the corporate and the wealthy and informed by patriarchy, even as women's welfare and protection is being given lip service.

Leituras Obrigatórias

- ASHIS NANDY. THE INTIMATE ENEMY: Loss and Recovery of Self under Colonialism. DELHI /OXFORD UNIVERSITY PRESS/ BOMBAY CALCUTTA MADRAS
- Subhadra Mitra Channa. Gender in South Asia: social imagination and constructed realities. Cambridge University Press. 2013
- Nathaniel P. Roberts. CASTE, ANTHROPOLOGY OF. INTERNATIONAL ENCYCLOPEDIA OF THE SOCIAL SCIENCES, 2ND EDITION
- Nassef Manabilang Adiong. Tagore and Nationalism. H-Nationalism. 06-03-2015. <https://networks.h-net.org/node/3911/discussions/71552/tagore-and-nationalism>
- Smita M Patil. Revitalising Dalit Feminism Towards Reflexive, Anti-Caste Agency of Mang and Mahar Women in Maharashtra. Economic & Political Weekly EPW may 4, 2013 vol xlviil no 18
- Gyanendra Pandey. Routine Violence: Nations, Fragments, Histories. Palo Alto: Stanford University Press, 2005. 248 pp. Reviewed by Leleh Khalili (School of Oriental and African Studies, London)
- Published on H-Nationalism (May, 2007) URL: <http://www.h-net.org/reviews/showrev.php?id=13148>

XX ESCOLA DOUTORAL FÁBRICA DE IDEIAS

From liberals to neoconservatives: transnational radical cultural changes

Dr. Marco D'Eramo

Il Manifesto

In the 1960s the progressive ideology was dominant: “Almost everyone now so describes himself as liberal”, the economist Kenneth Galbraith said in 1964. Most of regimes were secular (Nehru in India, the Mapai in Israeli, Reza Pahlavi in Iran, Bhutto in Pakistan, Kennedy in the Us), while now the same countries experience rightwing and/or religious regimes (BJP in India, Trump in the Us, Likud in Israeli, Khomeini in Iran and so on). The hope in the African independencies has been deluded. In Europe, the socialdemocratic parties witness a dramatic crisis in Germany (where the Spd is in free fall), in France (where the socialist party almost disappeared) and – most strikingly – in Italy where the left melted into the air, whereas it was supposed to be the strongest and the smartest one in the industrialized world.

Almost everywhere, the progressive consensus has been wiped out and replaced by a neoliberal consensus, often coupled with a religious conservative ideology, as currently in Brazil under the Bolsonaro presidency.

How did it happen? Which forces caused this change? Usually we attribute this gigantic cultural upsetting and this ideological reversal to macroeconomic reasons: globalization, computer and TLC revolution, end of the cold war, defeat of the Soviet Union, Deng reforms in China, and so on. We think of it as if it were the unintended consequence of greater, more general, systemic processes. But if there were a part or intentional, strategically planned *counter-intelligentsia*, as its champions called it?

We will examine how the conservative revolution and the neoliberal counteroffensive were started in the early 1970s, how they were carried out, and how they won, focusing on the case of the United States of America and its eventual reverberations on other countries.

Then we will study how a strategic alliance was forged between the neoliberal ideology and the Christian conservatives: after all, Christianity is censured to condemn money (labelled as “mammon”) and the rich (“it is easier for a camel to go through the eye of a needle than for a rich man to enter the kingdom of God”).

Since it is a research in progress, I cannot give now a paper of mine (I will be able to do so in June). But I will circulate some pdf, a link and suggested readings.

Leituras Obrigatórias

- John J. Miller, *Strategic Investment in Ideas. How Two Foundations Reshaped America*, The Philanthropy Roundtable, Washington D.C. 2003
- Lewis H. Lapham, “Tentacles of Rage. The Republican Propaganda Mill, A Brief History”, *Harper's Magazine*, September 2004.
- Wendy Brown, “American Nightmare Neoliberalism, Neoconservatism, and De-Democratization”, *Political Theory*, Volume 34, Number 6, December 2006, pp. 690-714
- Erica Payne, “The Conservative Infrastructure”, from *The Practical Progressive: How to Build a Twenty-first Century Political Movement*, Public Affairs 2008
- Jane Mayer, “Covert Operations”, *The New Yorker*, August 30, 2010. Link <https://www.newyorker.com/magazine/2010/08/30/covert-operations>

Leituras Complementares

- Suggested Reading, *highly recommended*: Albert O. Hirschman, *The Rhetoric of Reaction. Perversity, Futility, Jeopardy*, The Belknap Press of Harvard University Press, Cambridge, Mass. 1991.
- Kim Philips-Fein, *Invisible Hands. The Making of the Conservative Movement from the New Deal to Reagan*, Norton, New York London, 2009.
- Jane Mayer, *Dark Money. The Hidden History of the Billionaires Behind the Rise of the Radical Right* (2017), Penguin, New York 2016.